

1488

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE BDNF EM LEUCEMIAS PEDIÁTRICAS

Rafael Pereira dos Santos, Júlia Portich, Bruno Kilpp Goulart, Sophia Andreola Borba, Clarice Franco Meneses, Algemir Lunardi Brunetto, Jiseh Loss, Ana Lucia Abujamra, Rafael Roesler, Caroline Brunetto de Farias. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

As leucemias linfocíticas agudas são as neoplasias mais freqüentes na infância e na adolescência¹ e correspondem a 30 % de todos os tumores nessa faixa etária². As neurotrofinas e seus receptores são importantes reguladores da sobrevivência, desenvolvimento e plasticidade neuronal e estão grandemente envolvidas no processo oncogênico³. Entretanto, em leucemias assim como na hematopoiese normal, não está claramente definido o papel das neurotrofinas e seus receptores. Por isso, analisar o papel das neurotrofinas poderá permitir o desenvolvimento de um tratamento mais eficaz ou mesmo a identificação de possíveis marcadores diagnósticos ou prognósticos nesta neoplasia. O objetivo deste trabalho é avaliar os níveis de BDNF em pacientes pediátricos com leucemias e em pacientes sem neoplasia, correlacionando os resultados com os dados clínicos dos pacientes. Para este estudo, foram analisadas amostras de sangue periférico e/ou medula óssea de pacientes diagnosticados no Serviço de Oncologia Pediátrica do HCPA e de pacientes pediátricos sem neoplasia que realizaram exames laboratoriais de rotina no Hospital Parque Belém. Para análise de BDNF foi utilizado um kit de imuno-ensaio enzimático tipo sanduíche (Chemicon International, ChemiKine, USA, nº catálogo: CYT306). E, foram considerados significativos resultados com $p < 0,05$ quando analisados por GEE, seguido pelo teste post-hoc de Bonferroni. Até o presente momento, foram incluídos 90 pacientes no estudo, sendo 48 diagnosticados com leucemias e 42 do grupo controle. Não houve diferença entre os níveis de BDNF quando comparados às variáveis sexo e idade entre os grupos. Entretanto, os pacientes diagnosticados com leucemias tem níveis menores de BDNF em relação aos pacientes sem neoplasia. Mais dados clínicos dos pacientes estão sendo analisados para verificar se BDNF pode ser um possível marcador de prognóstico em leucemias pediátricas. Palavra-chave: Câncer infanto-juvenil; leucemias; neurotrofinas. Projeto 13-0023